

X REUNIÃO NACIONAL DE GIRASSOL



Goiânia, 10 a 12 de agosto de 1993

ESTUDO DE ÉPOCAS DE SEMEADURA EM GIRASSOL PARA O ESTADO DO PARANÁ.

SILVEIRA^{1/}; José Miguel; COSTA, Joaquim Mariano da; CARRARO, Ivo Marcos; BALLA, Antal & CASTIGLIONI, Vânia B.R.

^{1/}EMBRAPA-CNPSO, CP 1061 - 86001-970, Londrina, PR.

Gracas à existência de uma flexibilidade genotípica em relação a fotoperíodo e temperatura, a planta de girassol pode ser semeada em diferentes condições de ambiente. Desse modo, esta oleaginosa apresenta-se como um cultivo potencial para o Estado do Paraná em sementeiras de inverno-primavera. Conduziu-se, então, pelo segundo ano consecutivo, um experimento onde foram avaliados três genótipos híbridos de girassol (GR-16, GR-10 e DK-180), em quatro épocas de sementeira (agosto, setembro, outubro e novembro) e em três locais representativos do Estado do Paraná (Londrina, Campo Mourão e Palotina). Os resultados, obtidos sob condições climáticas contrastantes (Tabelas 1 e 2), evidenciaram rendimentos de grãos mais elevados nas épocas de agosto e setembro, e menores produções nas sementeiras de outubro e novembro (Tabelas 3 a 5). Os locais Palotina e Campo Mourão apresentam-se como regiões promissoras ao cultivo desta oleaginosa no Estado do Paraná.

TABELA 1. Valores de precipitação pluviométrica (mm), verificados durante os meses de julho a março, nas localidades de Londrina (média de 14 anos) e Palotina (média de 21 anos). IAPAR. Londrina, PR. 1993.

Local/Mês	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Londrina	57	55	116	134	169	241	181	163	146
Palotina	87	81	135	167	158	182	144	154	110

TABELA2: Valores de precipitação pluviométrica (mm) registrados durante os meses de agosto a março nos anos agrícolas de 1990/91 e 1991/92, nas localidades de Londrina e Palotina. EMBRAPA-CNPSO. Londrina, PR. 1993.

Meses	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Londrina								
1990/91	147.8	146.8	81.4	173.0	97.1	223.6	58.0	179.3
1991/92	9.5	67.5	55.5	95.3	193.8	74.7	172.3	369.9
Palotina								
1990/91	190.6	289.5	162.2	145.9	101.4	199.6	8.3	115.2
1991/92	33.2	160.7	163.2	99.5	207.5	3.8	262.1	148.7

TABELA 3: Rendimento de grãos (kg/ha) de 3 híbridos de girassol em quatro épocas de semeadura durante os anos agrícolas de 1990/91 (A) e 1991/92 (B) na localidade de Londrina, PR. EMBRAPA-CNPSo, Londrina, PR, 1993.

híbridos	1a. época		2a. época		3a. época		4a. época	
	A	B	A	B	A	B	A	B
	14/08	22/08	21/09	04/10	03/11	02/11	08/12	09/12
GR-16	1530 b	2579 a	1499 b	1490 a	1380 a	2556 a	462 b	438 b
GR-10	1778 a	2552 a	1068 c	1448 a	961 b	2025 b	618 b	500 b
DK-180	1514 b	2680 a	2024 a	1737 a	1342 a	2030 b	1000a	1045 a
médias	1607 (2105)	2603	1530 (1544)	1558	1227 (1715)	2203	700 (681)	661

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan (5%).

TABELA 4: Rendimento de grãos (kg/ha) de 3 híbridos de girassol em quatro épocas de semeadura durante os anos agrícolas de 1990/91 (A) e 1991/92 (B) na localidade de Campo Mourão, PR. EMBRAPA-CNPSo, Londrina, PR, 1993.

híbridos	1a. época		2a. época		3a. época		4a. época	
	A	B	A	B	A	B	A	B
	22/08	29/08	26/09	02/10	24/10	31/10	26/11	19/11
GR-16	1875 b	2120	2590 a	2053	1813 b	1024	1326 b	962
GR-10	2565 a	2028	2320 b	1664	1647 b	1137	1025 b	1050
DK-180	2641 a	2210	2695 a	1738	2192 a	1193	1637 a	1165
médias	2360 (2240)	2110	2535 (2177)	1818	1884 (1501)	1118	1329 (1194)	1059

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan (5%).

TABELA 5: Rendimento de grãos (kg/ha) de 3 híbridos de girassol em quatro épocas de semeadura durante os anos agrícolas de 1990/91 (A) e 1991/92 (B) na localidade de Faltina, PR. EMBRAPA-CNPSo, Londrina, PR, 1993.

híbridos	1a. época		2a. época		3a. época		4a. época	
	A	B	A	B	A	B	A	B
	23/08	28/08	27/09	03/10	25/10	04/11	27/11	20/11
GR-16	2368 b	2466 b	2360 c	1944 c	2656 ab	2122 a	2105 b	2132 a
GR-10	2543 b	3059 a	3071 b	2069 b	2788 a	1978 a	1793 c	1460 b
DK-180	3374 a	3153 a	3492 a	2643 a	2562 b	2296 a	2743 a	1766 b
médias	2761 (2885)	3009	2974 (2596)	2218	2668 (2400)	2132	2213 (2000)	1786

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan (5%).